

itinerário de flor

Phabulo Mendes de Sousa¹

casulo à deriva

encontra no silêncio o árduo trabalho
tua única certeza é enclausurar-se
e os dias tecer na labuta constante
do amanhã



narciso

beleza refletida em espelhos e enigmas



gérberas e espinhos

em lugar de gérberas preferiu espinhos
encontrou-os
depois de tanto procurar

depois viu-se emaranhada de espinhos
que só a feriam por fora

aos poucos acostumou-se
com eles
esqueceu-se das gérberas

porém um espinho-intruso
instalou-se no peito
fez dele morada

agora vive a queixar-se



gérbera

desfolha num eterno mal-me-quer

¹ Mestrando em Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo



o trabalho da abelha
é a contemplação da flor
esculpir em voltas
seu ofício e desejo



a rosa nunca segue o blues
seu corpo despedaça-se no primeiro
improviso

em silêncio
vibra pausada
com gestos estáticos



fragmento
apanha teu corpo
mão que não conhece tua cartografia
apanha teu corpo